

MONITORAMENTO DE CONFORMIDADES RELACIONADAS A IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS¹

Bruna Borges de Oliveira², Vivian Lemes Lobo Bittencourt³, Jane Conceição Perin Lucca⁴, Aline Zuse de Freitas Borges⁵, Adrieli Karine Nitsche⁶, Janine Goldschmidt de Avila⁷

¹ Aline Z.F. Borges Adrieli Karine Nitsche Bruna Borges de Oliveira Janine Jane Vivian Lemes Lobo Bittencourt

² Autora e apresentadora

³ Orientadora

⁴ Orientadora

⁵ autora

⁶ autora

⁷ autora

Introdução: A segurança do paciente é um dos principais temas abordados no contexto da saúde nesses últimos anos e as instituições hospitalares brasileiras podem promover a formação de um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) para apoiar e promover ações que visam à segurança do paciente, na busca pela qualidade de práticas nos serviços de saúde (BRASIL, 2013). A identificação do paciente é reconhecida como o alicerce na temática e a falta de processos de padronização de identificação nos serviços de saúde, contribui para a ocorrência de falhas (TASE, 2015). Os apontamentos das não conformidades na identificação do paciente surgem como um fator preocupante na assistência à saúde, evidenciando que a identificação incorreta leva a uma sucessiva série de eventos adversos, que podem envolver a administração de medicamentos e hemocomponentes, a realização de cirurgias ou procedimentos e os exames de imagem e laboratoriais (TASE et. al., 2013). A identificação pode ser feita por meio de pulseira, placas assistenciais beira leito, prontuário, etiquetas e a participação ativa do paciente e familiar durante a confirmação da sua identidade pode ser incentivada pela enfermagem (AVELAR et. al., 2010).

Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem frente ao monitoramento de conformidades relacionadas a identificação de pacientes hospitalizados.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do curso de graduação de enfermagem, que descreve aspectos vivenciados no estágio supervisionado hospitalar, realizado em um hospital privado no interior do Noroeste do Rio Grande do Sul O estágio

ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2019.

Resultados: A inserção das acadêmicas durante o estágio possibilitou acompanhar a técnica de enfermagem do NSP em sua rotina de monitoramento das conformidades de identificação do paciente durante a internação hospitalar. O NSP tem como rotina diária visitar sete pacientes, de unidades de internação aleatórias, onde se aplica o *checklist* das visitas aos pacientes internados. Durante essas visitas os pacientes e familiares são questionados se os enfermeiros e técnicos de enfermagem conferem a identificação do paciente durante o cuidado e se há alguma informação por parte da equipe em relação a segurança do paciente, como administração de medicamentos, prevenção de quedas e lesão por pressão. Foi possível identificar algumas inconformidades na assistência prestada pelos profissionais quando entram no quarto como a não confirmação do nome completo e a data de nascimento do paciente, tanto na hora de administrar medicações ou na visita de enfermagem. Nas placas assistenciais na beira do leito percebemos falta de algumas informações, quanto aos planos de cuidados ou quanto aos riscos. É muito importante os profissionais estarem atentos para informações básicas dispendo atenção ao processo de identificação correta.

Conclusões: Dessa forma almeja-se introduzir a cultura de segurança, através do engajamento e da responsabilidade do profissional de saúde durante a identificação correta, levando o conhecimento ao paciente e seus familiares, acerca dos protocolos de segurança desenvolvidos dentro da instituição para que eles tornem-se aliados do cuidado e participantes da assistência.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à Saúde; Equipe de Enfermagem